



BIODIESEL

O biodiesel é um biocombustível produzido a partir de fontes naturais renováveis, pois deriva de óleos vegetais como a palma, amendoim, dendê, girassol, mamona e soja. É produzido pela reação química do óleo vegetal com um álcool de cadeia curta (metanol ou etanol). Como regra geral, pode-se dizer que 100kg de óleo reagem com 10 kg de álcool, gerando 100 kg de biodiesel e 10 kg de glicerina. O biodiesel comercializado hoje pela Petrobras, por exemplo, é elaborado a partir da mistura do biodiesel puro com óleo diesel comum ou aditivado. Atualmente, essa mistura é de 2%, caracterizando o B2, não havendo necessidade de adição de nenhuma substância no posto. A diferença está relacionada ao teor de biodiesel adicionado ao diesel comercializado. Desde 2005, a adição de 2% (B2) de biodiesel a todo o diesel consumido no país é autorizada pelo governo federal. A partir desse ano, essa mistura será obrigatória e o percentual permitido será de 5% (B5), possibilitando a ampliação desse mercado. A partir de 2013 será obrigatório o uso de B20, mas essa meta pode ser antecipada, conforme já foi anunciado pelo presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva. Deverá existir o B100 na teoria, os motores podem rodar abastecidos exclusivamente com biocombustíveis. Porém, surge a questão: haverá terras produtivas para atender à demanda de alimentos e também para a produção de vegetais que serão transformados em biodiesel? também pode caminhões com mais de dez anos serem abastecidos com biodiesel? qualquer veículo movido a diesel pode utilizar o biodiesel sem necessidade de adaptação, inclusive motores dois tempos. Desde o final do ano passado os caminhões comercializados pela Iveco saem de fábrica com um selo B5. Isso significa que os modelos da marca podem rodar utilizando no tanque de combustível uma mistura de até 5% de biodiesel. Pode-se misturar biodiesel com o diesel tradicional, caso o veículo já contenha diesel comum ou diesel aditivado no tanque é possível abastecer com o biodiesel sem problemas. Vale ressaltar que o óleo diesel não pode ser misturado com qualquer óleo vegetal – como o óleo de cozinha, por exemplo – por isto causaria a adulteração do combustível, além de sérios danos ao motor do veículo. Não é preciso adaptar nenhuma peça do motor para usar o biodiesel.

É verdade que o biodiesel polui menos que o diesel tradicional, o biodiesel contribui na redução das emissões de gases do efeito estufa, de enxofre e de material particulado (fumaça preta). Ao mesmo tempo, melhora a lubrificação e a potência dos motores dos veículos por apresentar elevado índice de cetano. A produção deste combustível em escala industrial representa economia de petróleo, além de apressar o fim das importações de diesel e possibilitar ao país poupar divisas. O biodiesel Petrobras, por exemplo, é vendido mesmo preço do diesel comum. Essa é uma garantia da rede de Postos Petrobras, pois a estrutura logística da BR permite que o produto seja colocado ao melhor preço para o consumidor.

**O Preconceito mata duas vezes!
Participe da campanha de
doações de órgãos!
Central de Transplantes
Secretaria de Estado da Saúde/SP
Disque Saúde - 1520**

DÍVIDA RURAL EM DISCUSSÃO

O presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara Federal, deputado Marcos Fontes (DEM-MG), reúne-se com o ministro de Relações Institucionais, José Múcio Monteiro, para discutir uma nova estratégia de negociação das dívidas agrícolas. Em dezembro passado, o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, pediu prazo até 31 de março para apresentar ao setor uma proposta de repactuação. O compromisso do governo federal era apresentar uma solução ao endividamento do setor até 28 de dezembro.

LÍNGUA AFIADA UAI – MAS QUE TREM BOM ESSA MODA DAS MINAS GERAIS

Conheça algumas expressões regionais e fique com a língua afiada

Antisdonte – O mesmo que “antes de ontem”
Belzont – Capitar das Minas Gerais
Confórfô eu vô – Conforme for, eu vou
Deu – O messs qui “di mim”. Ex – “Larga deu, sô!”
Embadapia – Debaixo da pia
In – Forma diminutiva: piquininin, bolin, lugarzin etc...
Intorná – Quando não cabe na vasilha
Kidicarne – Medida empregada na comercialização de carne (quilo de carne);
Lidileite – Litro de leite
Magrilin – Indivíduo muito magro
Negocin – Qualquer coisa que o minerin acha pequeno
Nimim – O messs qui “em mim”
Num – Não. Advérbios de negação usados na mesma frase
Num vô não. Num quero não
Óiaí – Olha aí, ó, toma...
Pão di queijo – Isscêis sabe! Cumida fundamentar na mezz minêra e que disputa có tutú a preferência
Pópôpó – A mineirinha ajudando o marido fazer café
Proncovô – É quan nós inda num discubriu pronde é qui nós vai e tá quainahora. (Para onde que eu vou?)
Quainahora – Quase na hora
Quiném – “É bunita quiném mãe!”
Secetembro – Dia em que se comemora a independência do Brasil
Sô – Fim de quarqué frase. “Cuidadaí, sô!!”
Tirisdaí – Tira isso daí
Trem – Quer dizer qualquer coisa que o minerin quiser – “Já lavô ustrem? Eu comi uns trem”
Uai – Corresponde a “ué”
Varginha – Né Varge piquinininha não, viu gente? É uma cidade minera pertín de SumPaulo. O pessoar da capitár nunca sabe se a turma de lá é minerin ou paulista. Daí fica dizem que é terra dos parlista frustrado
Vidiperfum – É donde se guarda água de chero (vidro de perfume).